

Um pouco mais sobre a linguagem PHP

PHP é acrônimo de Hypertext Preprocessor (pré-processador de hipertexto), ela é uma poderosa linguagem de programação open source, mundialmente utilizada, principalmente no ambiente web mas que também existe a versão PHP-GTK para ambiente desktop.

PHP é uma linguagem de programação de computadores interpretada, livre e muito utilizada para gerar conteúdo dinâmico na Web.

Apesar de ser uma linguagem de fácil aprendizado e de uso para pequenos scripts dinâmicos e simples, o PHP é uma linguagem poderosa orientada a objetos.

Uma das características mais marcantes do PHP é sua capacidade de se misturar ao HTML, CSS, Java Script entre outras tornando mais fácil a geração de páginas web dinâmicas, atraentes e funcionáveis.

Todo PHP é executado no servidor, sendo enviado para o cliente apenas HTML puro, desta maneira é possível interagir com banco de dados e aplicações existentes no servidor, com a vantagem de não expor o código fonte para o cliente. Isto pode ser útil quando o programa está lidando com senhas ou qualquer tipo de informação confidencial.

O código PHP fica embutido no próprio HTML, separado apenas pelas tags específicas do PHP. A linguagem é muito parecida em tipos de dados, sintaxe e mesmo funções, com a linguagem C e com a C++. Pode ser dependendo da configuração do servidor, embutida no código HTML.

Além disso, destaca-se a extrema facilidade com que PHP lida com servidores de base de dados, como MySQL, PostgreSQL, Microsoft SQL Server, Oracle, DBase, InterBase entre outros.

VANTAGENS DO PHP

Uma das grandes vantagens do PHP é que ele é distribuído gratuitamente através do site <http://www.php.net>. No site oficial do PHP você encontrará sempre as versões mais recentes para downloads. Além de gratuito, o seu código-fonte é aberto, e por fim você encontra toda a documentação do software também no site.

DESVANTAGENS DO PHP

O PHP tem pouca relação com layout, eventos ou qualquer coisa relacionada a aparência de uma página Web. Por isso se o usuário não conhecer outras ferramentas para embelezar seu site ele tende a ficar feio. De fato a maior parte do que o PHP realiza é invisível ao usuário final.

Entendendo o desenvolvimento

Para criar e editar scripts, em PHP, podemos utilizar qualquer editor de Html, ou até mesmo o bloco de notas do Windows. Vamos inicialmente utilizar o Notepad++, que pode ser baixado também gratuitamente da internet, depois se desejar, poderá optar por outro editor PHP.

Um código php pode conter, ou não, tags **Html**, essas tags não são processadas pelo servidor, são simplesmente passadas ao browser solicitante. Normalmente utiliza-se **Html** para fazer a parte estática da página, sua estrutura, o seu design e o **php** para a parte lógica, que exige processamento. Os códigos em **PHP** com extensão **“.php”**.

Uma aplicação pode gerar uma grande quantidade de arquivos como **figuras** da página, arquivos com extensão **html,php** dentre outros e por isso cada projeto deve ser montado em um diretório específico.

DESENVOLVENDO UMA APLICAÇÃO

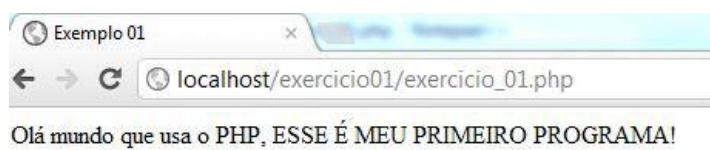
Neste material estaremos considerando que você tenha conhecimentos básicos das linguagens html e javascript, quando necessário serão explicados os códigos.

Há quatro conjuntos de tags que podem ser usadas para marcar blocos de código PHP. Delas, somente duas (`<?php. ..?>` e `<script language="php">...</script>`) são sempre disponíveis.

As outras podem ser ativadas ou desativadas a partir do arquivo de configuração `php.ini`.

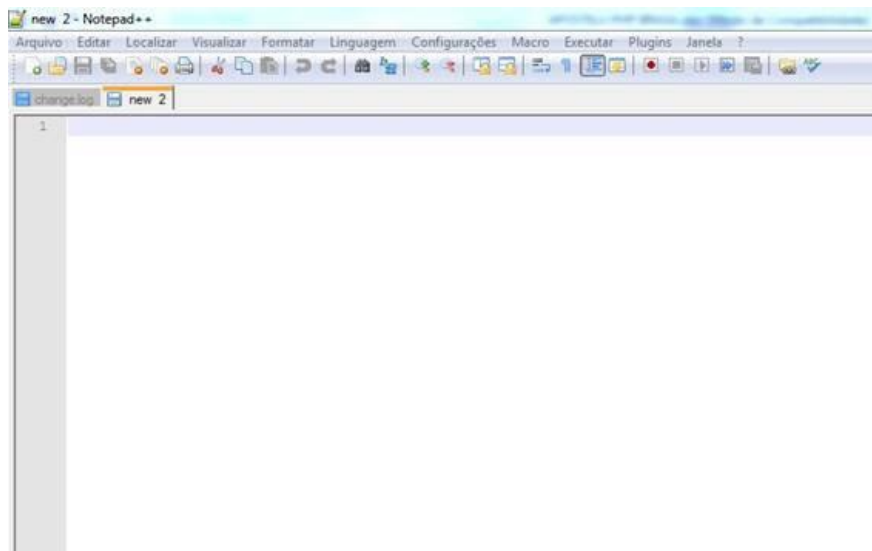
O primeiro método, `<?php. ..?>`, é o preferencial, já que ele permite o uso do PHP em códigos padrão XML e XHTML.

Vamos agora abrir o notepad++ e montar a seguinte página utilizando-se do PHP.

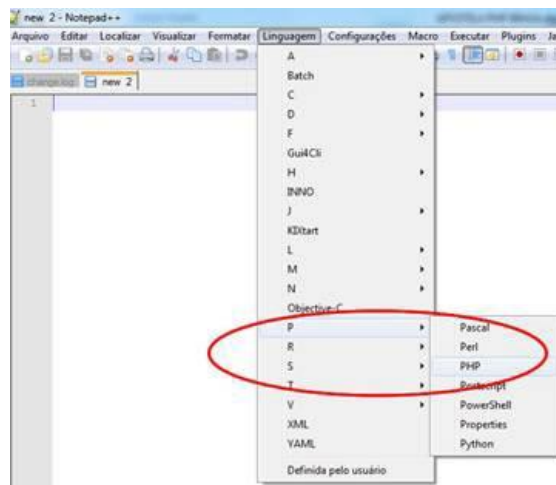


MONTADO A PÁGINA DO EXERCÍCIO 1

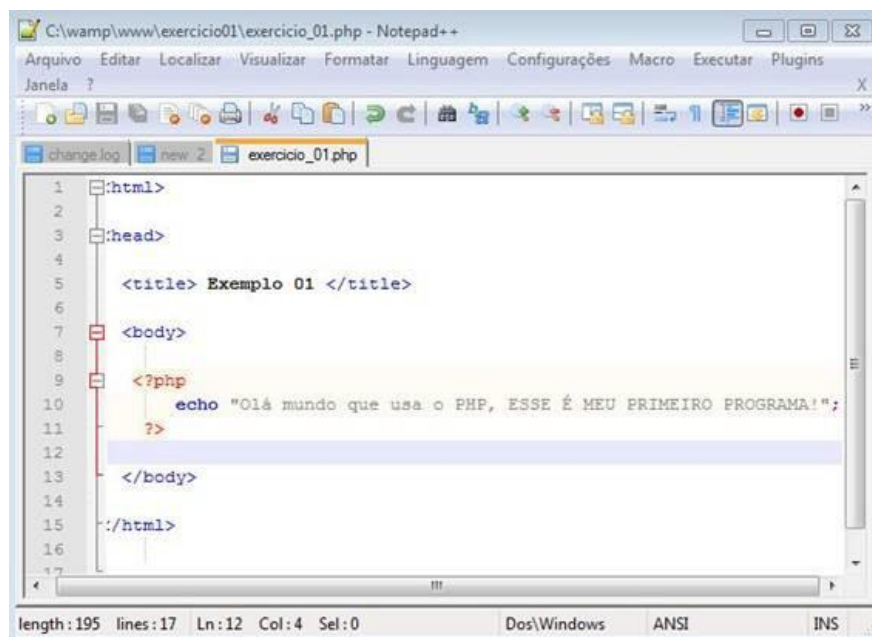
Como dito anteriormente, abra o notepad++, clique no menu “**Arquivo**” e em seguida clique na opção “**Novo**”. Uma nova página de edição de códigos se abrirá conforme a figura abaixo.



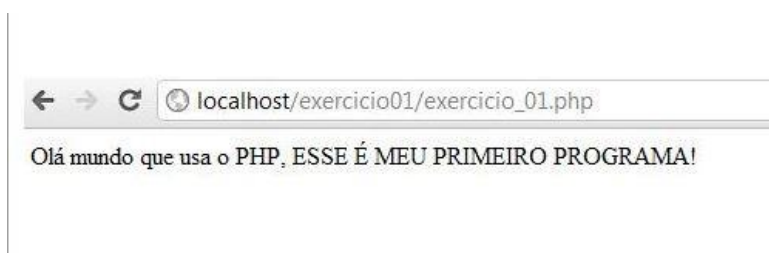
Em seguida clique no menu “Linguagem”, navegue até a opção “P” e escolha a sub-opção PHP, conforme a figura abaixo.



Digite o código conforme mostrado na figura abaixo.



Salve o arquivo como **Exercicio_01.php** na pasta “**C:\Xamp\htdocs\meuprojeto\exercicio01.php**” e em seguida, execute o arquivo criado (as instruções para execução se encontram na aula 4). O resultado deve ser parecido conforme o demonstrado na figura abaixo.



O comando **echo** retorna, o que está entre aspas, na forma de uma cadeia de caracteres e disponibiliza, no formato **html**. Esta cadeia de caracteres pode ser passada diretamente (como no exemplo) para o corpo do navegador, ou para uma variável que poderá ser utilizada mais tarde no processamento das informações.

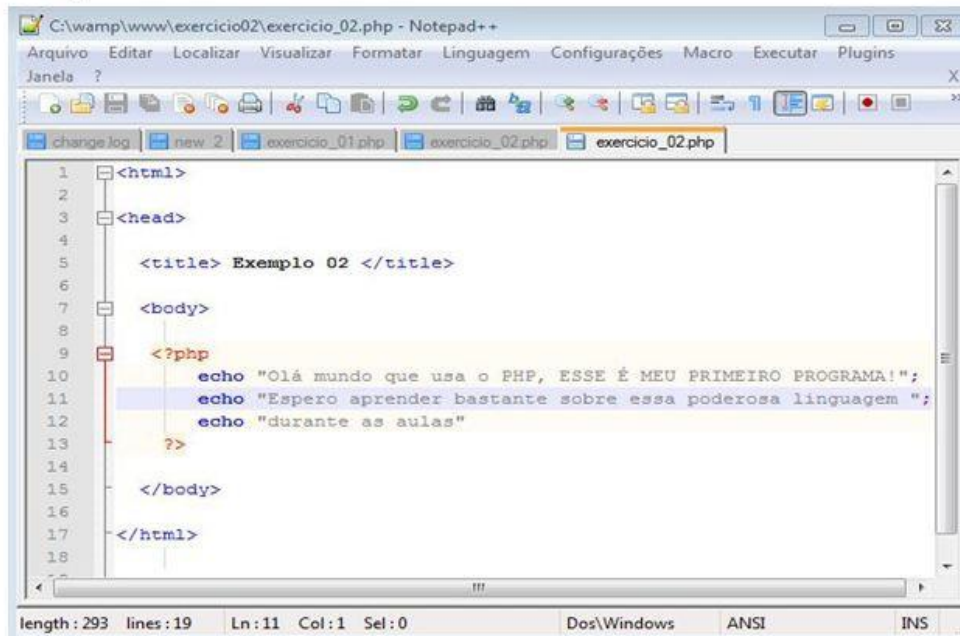
O processo de interpretação, de um arquivo, pelo PHP inicia-se quando uma das **tags especiais** é encontrada no conteúdo (conjunto de códigos) do arquivo. O interpretador passa, então, a executar os comandos e só para quando encontra uma **tag de fechamento do PHP**.

Este mecanismo permite, portanto, que o **código PHP** seja inserido em um documento **escrito em HTML**. Logo, tudo o que estiver fora das **tags PHP** é exibido, no navegador, exatamente como foi digitado.

SEPARADOR DE INSTRUÇÕES E VARIÁVEIS

As instruções, no PHP, são separadas da mesma forma que nas **linguagens “C” e “Java”**, ou seja: cada instrução termina com um ponto e vírgula (;). A tag (**?>**) implica no fechamento de uma instrução, porém ela não vem seguida de (;).

Agora vamos criar mais uma página de exemplo. Para isso abra uma nova página de edição de códigos no Notepad++ como demonstrado anteriormente e digite o código conforme mostrado na figura abaixo.



```
1 <html>
2
3 <head>
4
5     <title> Exemplo 02 </title>
6
7 </head>
8
9 <body>
10
11     <?php
12         echo "Olá mundo que usa o PHP, ESSE É MEU PRIMEIRO PROGRAMA!";
13         echo "Espero aprender bastante sobre essa poderosa linguagem ";
14         echo "durante as aulas"
15     ?>
16
17 </body>
18 </html>
```

length : 293 lines : 19 Ln : 11 Col : 1 Sel : 0 Dos\Windows ANSI INS

Salve o arquivo como **Exercicio_02.php** na pasta do **servidor XAMP** e em seguida, execute o arquivo criado. O resultado deve ser parecido conforme o demonstrado na figura abaixo:

